



**Velhos
migos**
project by Atlas



VELHOSTM TRAPOS



RADICES

Mexe-te



**KAMBA
GUNGO**
project by Atlas

Plano de Atividades 2023

**ATLAS – ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO**

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| SÍNTESE..... | 3 |
| IDENTIDADE ORGANIZACIONAL | 5 |
| PROJETOS | 7 |
| PROJETO "VELHOS AMIGOS"..... | 7 |
| PROJETO "VELHOS AMIGOS TECNOLÓGICOS"..... | 10 |
| PROJETO "AMIGOS EM CASA"..... | 11 |
| PROJETO "VELHOS SÃO OS TRAJOS" | 12 |
| PROJETO "RADICES"..... | 13 |
| PROJETO "ESCOLAS SOLIDÁRIAS"..... | 15 |
| PROJETO "MEXE-TE"..... | 16 |
| PROJETO KAMBA GUNGO | 20 |
| OUTRAS ATIVIDADES..... | 22 |
| NÚCLEOS DE TRABALHO | 22 |

Anexo - Mexe-te

SÍNTESE

Nos últimos dois anos a ATLAS tem sido confrontada por desafios de variadas formas. Em 2020 e 2021 fomos obrigados a reestruturarmo-nos tendo em conta as exigências da pandemia, em 2022 sofremos uma reestruturação ao nível dos recursos humanos e uma necessidade urgente de adaptação aos projetos que estavam a decorrer e aos quais era necessário dar continuidade e ainda reavivar os projetos que estavam suspensos devido às contingências da pandemia.

Muitos destes desafios foram ultrapassados, outros transportam-se para 2023 e muitos outros vão surgindo. A dedicação será a mesma e com foco de que iremos concretizar todos os projetos e atividades com a certeza de que o nosso trabalho trará frutos e de que continuaremos a fazer o bem em prol de todos os que apoiamos. Estamos cientes que viveremos um ano intenso, mas é tempo de avançarmos em candidaturas que dão estrutura à nossa organização e aos projetos existentes. Teremos mais candidaturas elaboradas que resultarão com certeza em mais projetos aprovados. Tal significa um investimento no futuro da nossa organização. Ter melhores projetos implica também ter orçamentos com maior volume financeiro, mais recursos, novas e inovadoras atividades e isso permitirá manter a nossa missão.

A ATLAS People Like Us continuará a investir nos Projetos de desenvolvimento local já existentes. Alguns já consolidados, outros em consolidação, mas todos eles representam um valor acrescentado para a comunidade. Falamos dos Projetos: Velhos Amigos e Velhos Amigos Tecnológicos, Amigos em Casa, Velhos são os Trapos e Escolas Solidárias. A dedicação a estes projetos apresenta também enormes desafios de ano para ano e em 2023 gostaríamos de ultrapassar os seguintes: Aumento de beneficiários e voluntários do projeto Velhos Amigos em todas as localidades de intervenção; Continuar o alargamento do Projeto Velhos Amigos para mais Municípios, nomeadamente no Município de Porto de Mós; Angariação de investidores para o projeto Velhos Amigos Tecnológicos; Reestruturar a Gestão de Voluntariado na Atlas com recurso a plataforma digital existente.

Ainda relacionado com os projetos de desenvolvimento local temos como estímulo a implementação do Projeto Radices. Um projeto criado numa candidatura ao EEAGRANTS e que se irá desenvolver entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024.

Se os nossos projetos de Desenvolvimento Local estão a ganhar em estrutura, o nosso projeto de Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global não lhe fica atrás. O Projeto Mexe-te voltou a mexer em 2022 e pretendemos continuar em 2023 o trabalho realizado. É nosso objetivo concretizar novas parcerias junto da comunidade escolar e consolidar as parcerias informais realizadas em 2022. Pretendemos capacitar mais alunos no que diz respeito aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e às problemáticas a que dizem respeito, mas acima de tudo queremos torná-los parte ativa na solução desses mesmos problemas. Também a eles iremos colocar mais desafios, nomeadamente o de refletirem acerca das problemáticas existentes na região do Gungo, em Angola e como nós Atlas poderemos ajudar esta região com a nossa intervenção.

E isso leva-nos a referir o nosso projeto Kamba Gungo, o Projeto Atlas para a Cooperação para o Desenvolvimento. Ultrapassadas as vicissitudes da pandemia e ao facto de não termos podido dar corpo a este projeto durante este período temporal, chegou a hora de direcionarmos a nossa intervenção com o objetivo de realizar um trabalho de campo na região do Gungo para à posteriori definirmos as prioridades de intervenção no local e quais as melhores estratégias para a concretização das mesmas. Assim, pretendemos em 2023 organizar algumas atividades de angariação de fundos para financiar a viagem de uma voluntária e de uma técnica ao terreno.

Para que consigamos fazer isto e muito mais, houve a necessidade de investir na equipa Técnica e foi feita um recrutamento para a Sede de Coimbra através de um estágio Profissional. Para além disso, iremos ter a decorrer dois estágios curriculares que iniciaram em fevereiro e terminarão em junho. É com o auxílio às capacidades dos nossos estagiários que vamos dar forma a uma ideia de projeto dada pela nossa Presidente e iremos elaborar uma candidatura para obtermos apoio e/ou financiamento para realizarmos um Campo de Férias. Este Campo de Férias consistirá numa experiência com a duração de uma semana e envolverá jovens em idade escolar. A ideia será realizar atividades que lhes permitam ter contactos com realidades sociais diferentes das suas.

Não menos importantes que as ações enquadradas nos projetos da ATLAS People Like Us, são as atividades locais onde marcamos presença. Nestas, proporcionam-se momentos de angariação de voluntários e sócios, fundos e principalmente, divulgação do trabalho que a associação concretiza.



Identidade Organizacional

del
Lug
RZic

Quem somos

"A Atlas é uma Associação de Cooperação para o Desenvolvimento, sem fins lucrativos, políticos, sindicais ou religiosos. Com sede em Coimbra, atua em várias cidades portuguesas e em países em desenvolvimento."

O que fazemos

"A Associação intervém no âmbito do apoio e cooperação para o desenvolvimento dos povos ou de qualquer grupo desfavorecido, através de programas gerais ou sectoriais e de ações concretas que privilegiam o Desenvolvimento Humano sustentável e a erradicação da pobreza."

Como fazemos

"A ATLAS tem três grandes linhas de atuação: a Cooperação para o Desenvolvimento; a Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global e o Desenvolvimento Local. No âmbito do Desenvolvimento Local, tem vindo a realizar uma intervenção concertada no apoio a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade económica e de isolamento social, nomeadamente através de ações de voluntariado profissional. Realiza também ações de sensibilização a crianças e jovens e apoio em géneros a famílias que se encontram em situação de carência económica.

No que respeita à Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global, a ATLAS tem em curso o Projeto MEXE-TE, que através de metodologias de educação não formal, sensibiliza e mobiliza jovens para intervirem nas comunidades com vista a contribuírem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por último, e tendo em consideração a Cooperação para o Desenvolvimento, a Associação tem direcionado a sua intervenção para a melhoria da qualidade de vida nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa."

Missão

"A ATLAS tem como Missão intervir na comunidade, de modo a criar alavancas de Desenvolvimento Humano Integrado e Sustentável, através da promoção do voluntariado e da cooperação."

Visão

"A ATLAS tem uma Visão em que a Pessoa é o centro das políticas, das ações e das motivações."

Valores

- **Solidariedade** - "Acreditamos na mobilização de cidadãos que se sentem responsáveis pela sociedade em que vivem e que procuram soluções para os seus problemas."
- **Transparência** - "Valorizamos a transparência, em especial, na tomada de decisão e na prestação de contas como pilar de confiança e como reconhecimento do nosso trabalho."
- **Cooperação** - "Procuramos criar laços com outras entidades do setor social, público e privado acreditando nas sinergias resultantes dessa cooperação."
- **Compromisso** - "Assumimos o compromisso em promover a dignidade humana, em especial de qualquer grupo desfavorecido, e em promover a mobilização para a educação para o desenvolvimento."
- **Criatividade** - "Promovemos encontrar respostas inovadoras, para responder aos desafios atuais de uma sociedade em constante mudança."

PROJETOS

| PROJETO VELHOS AMIGOS- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL | |
|---|--|
| DESCRIÇÃO DO PROJETO | Um projeto que apoia idosos que vivem em isolamento social e carência económica. O projeto está ativo em Coimbra, Leiria, Pombal, Marinha Grande, Alcobaca e Batalha e já foi premiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Prémios BPI, EEA GRANTS, Prémios Fidelidade e AGEING Coimbra. Os voluntários, todos os sábados, têm a missão de passar por dois dos restaurantes da nossa Rede de Restaurantes Solidários, levantar as refeições e levá-las a 2 beneficiários. No âmbito do projeto, mobilizamos o acesso a consultas gratuitas de algumas especialidades para os beneficiários (Apoio Jurídico, Oftalmologia, Medicina Dentária, entre outras) e articulamos para que sejam prestados gratuitamente cuidados de imagem e bem-estar (cabeleireiro, barbeiro, esteticista, entre outros). |
| OBJEIVO GERAL | Contribuir para a inclusão social do idoso em situação de isolamento e carência e promover a solidariedade através da mobilização da sociedade civil. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | Entrega de refeições quentes para o fim de semana; Combater a solidão; Promover o treino cognitivo. |
| PARCEIROS | Rede de Restaurantes Solidários |

| PROJETO VELHOS AMIGOS- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL | | | |
|---|---|----------------|---|
| Atividades | Objetivos específicos | Calendarização | Resultados Esperados |
| Entrega de Refeições ao fim-de-semana Apoio Jurídico Sessões de cuidado, imagem e bem-estar Consultas domiciliárias de especialidade | Cuidados e Serviços Prestar Serviços de acordo com os objetivos do Projeto e necessidades dos beneficiários no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes. | Todo o ano | Satisfação do idoso; Qualidade do serviço prestado; Melhoria da qualidade de vida do idoso; |

Handwritten signature

Handwritten signature

Atividade: Animação e Socialização

| | | | |
|---|---|--|---|
| Celebração dos aniversários dos idosos no seu domicílio | Contribuir para a melhoria da qualidade de vida; Estimular a participação; | Todo o ano sempre que haja Aniversário | Satisfação do idoso; Interação com voluntários; |
| Auxílio nas compras, pagamento de serviços. | Contribuir para a melhoria da qualidade de vida. | Sempre que solicitado | Satisfação do idoso; |
| Acompanhar na deslocação a entidades da comunidade | Contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Redução das desigualdades. | Sempre que solicitado | Satisfação do idoso; |
| Acompanhar ao médico/marcação de consultas | Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação de exames médicos e de consultas. Acompanhar para fazer exames e análises clínicas; | Sempre que solicitado | Satisfação das necessidades do idoso |

Atividade: Atividades Ocupacionais

| | | | |
|-----------|--|-----------------|---|
| Chá das 5 | Estimulação cognitiva; Promoção da autoestima e autovalorização; Minimização de eventuais níveis elevados de isolamento; | Trimestralmente | Contribuir para o envelhecimento ativo e interação social |
|-----------|--|-----------------|---|

Atividade: Acompanhamento Social

| | | | |
|---|--|-----------------------|--|
| Visitas Domiciliárias | Acompanhamento individual e familiar in loco numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes do utente; Articulação com a família (quando existente) no sentido de promover a estimulação de competências e independência do utente, bem como hábitos de vida saudáveis; | Todo o ano | Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação |
| Atendimento Social a utentes e Familiares | Atendimento/acolhimento e esclarecimento quanto ao funcionamento do serviço; Avaliação /diagnóstico das necessidades; Processo de admissão – inscrição/instalação de processo individual de utente; Integração no Projeto; | Sempre que necessário | Conseguir responder às solicitações da comunidade; Espera-se promover a integração social dos idosos e seus familiares |
| Articulação com entidades da comunidade | Intervenção concertada quer na resposta às solicitações recebidas, quer no encaminhamento adequado para entidades e serviços da comunidade; | Sempre que necessário | Promover respostas a necessidades diversas, desenvolvendo um trabalho em rede; |




| | | | |
|--|---|---------------------------|--|
| Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais. | Proporcionar informação e formação ao cuidador/família (quando existente); | Sempre que necessário | Responder às necessidades da família/descanso do cuidador (quando existente); Garantir um voluntariado com qualidade e profissionalizado; |
| Acolhimento, Formação e Workshops para Voluntários | Proporcionar informação e formação à rede de suporte de voluntários, especializados ou não; | Todo o ano | |
| Coordenação e Supervisão | | | |
| Alojamento do Projeto a mais uma cidade | Dar resposta ao pedido de implementação do projeto por parte dos Municípios; | Primeiro semestre de 2023 | Dar resposta à comunidade; |
| Operacionalização de equipas de Voluntários | Gestão das equipas de voluntários; | Todo o ano | Garantir o serviço; |
| Divulgação do Projeto e Animação de Parceiros e voluntários | Estimular o trabalho em rede e encontrar parceiros que possam dar resposta às necessidades diversas dos idosos; | Todo o ano | Melhorar a qualidade de vida do idoso; |
| Campanhas de sensibilização e mobilização da sociedade civil | Mobilizar, sensibilizar pessoas individuais e coletivas para a importância do voluntariado e para a problemática do Isolamento Social dos Idosos; | Todo o ano | Integrar a comunidade; |
| Melhorar a qualidade dos serviços prestados | Reuniões com Direção Reuniões com equipa; | Mensal | Melhorar o modelo de Projeto; Solucionar problemas sinalizados; |
| Ações de formação interna/externa | Promover o desenvolvimento de competências junto da equipa | Todo o ano | Melhorar o desempenho dos colaboradores e aumentar a qualidade dos serviços; |



PROJETO VELHOS AMIGOS TECNOLÓGICOS- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Projeto que visa apoiar os idosos em situação de solidão e isolamento social, através de um serviço de apoio em situação de emergência, 24h por dia. O apoio contempla um Dispositivo de Georreferenciação:

- O Dispositivo de Georreferenciação engloba um botão de SOS, um serviço de teleassistência 24h/dia e detecção de quedas. Esta resposta destaca-se pelo impacto positivo na vida dos nossos beneficiários, nos seguintes pontos:
 - Tem um detetor de quedas que transmite um alarme imediato, no momento de embate, sem ser necessário a pessoa carregar no mesmo o solicitar auxílio, muito importante em situações de perda de consciência;
 - É um aparelho com dispositivo de georreferenciação, ou seja, conseguimos saber a localização do botão em situações de emergência, sejam elas no interior das suas residências ou na rua quando elas se deslocam. Caso não carregue no botão, mas seja reportado o seu desaparecimento, é possível detetar a localização onde se encontra.
 - Através dos tablets, serão realizadas sessões de estimulação cognitiva em grupo e visitas ao domicílio.

OBJETIVOS

- Fornecer um apoio de proximidade e contínuo a pessoas com pouca rede de suporte;
- Milligar a solidão, promovendo espaços de partilha e convívio;
- Realização de Estimulação Cognitiva aos beneficiários.

ATIVIDADES PREVISTAS

- a) Investigação e escolha de jogos gratuitos e disponíveis no mercado para realização da estimulação cognitiva através dos jogos digitais;
- b) Continuação de realização de sessões tecnológicas com periodicidade semanal ou quinzenal nas divensas delegações;
- c) Procura de investidores e parceiros para financiamento dos equipamentos de georreferenciação.

FINANCIAMENTO

De momento não tem, mas aguardamos respostas de pedido de financiamento por parte de: Município da Marinha Grande; Município de Pombal; Investidores sociais (empresas, entidades bancárias).



PROJETO AMIGOS EM CASA- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

| | |
|---|---|
| <p>DESCRIÇÃO DO PROJETO</p> | <p>Um projeto que pretende intervir na recuperação dos habitações de idosos em situação de isolamento social e carência económica, mobilizando voluntários e a sociedade civil. Com o projeto Amigos em Casa pretende-se colmatar necessidades de intervenção urgentes, promovendo a recuperação de espaços habitacionais degradados ou inacabados de idosos que vivem em situação de isolamento Social e Carência Económica, através do equipamento com mobiliário e eletrodomésticos, de ações de limpeza e desinfeção e de ações de reconstrução e remoção das barreiras arquitetónicas. O projeto Amigos em Casa visa ainda garantir uma resposta contínua, trabalhando para a sustentabilidade do projeto a longo prazo através do estabelecimento de parcerias.</p> |
| <p>OBJETIVO GERAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Recuperar espaços habitacionais degradados ou inacabados de idosos que vivem em situação de isolamento Social e Carência Económica; - Contribuir para melhores condições de vida; |
| <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Equipar com mobiliário e/ou eletrodomésticos a habitação dos idosos; - Promover ações de limpeza e desinfeção na habitação dos idosos; - Concretizar ações de reconstrução (canalização, eletricidade, pintura, pavimentação e remoção de barreiras arquitetónicas) no domicílio de idosos; - Aumentar o conforto e bem-estar dos idosos no seu domicílio; - Contribuir para o retardamento da institucionalização dos idosos; - Assegurar a sustentabilidade do projeto, a longo prazo, através do estabelecimento de parcerias com empresas e/ou instituições |
| <p>ATIVIDADES PREVISTAS</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com parceiros, designadamente com empresas fornecedoras de equipamentos e material de construção civil; - Mobilização de voluntários e a sociedade civil para intervenções de recuperação dos espaços habitacionais; - Equipar com mobiliário e/ou eletrodomésticos as habitações; - Realizar ações de limpeza e desinfeção nas habitações; - Realizar ações de reconstrução (canalização, eletricidade, pintura, pavimentação e remoção de barreiras arquitetónicas); - Empresas fornecedoras de matéria-prima. |
| <p>PARCEIROS</p> <p>FINANCIAMENTO</p> | <p>Não tem- A execução do projeto vai sendo realizada através da parcela e doações de entidades e serviços, voluntários e/ou angariação de fundos específicos.</p> |



PROJETO VELHOS SÃO OS TRAPÓS - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

| | |
|------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DO PROJETO | <p>Projeto que pretende desenvolver um atelier de peças originais, concebidas e desenhadas por designers pro bono e trabalhadas pelos idosos, contribuindo para aprendizagens intergeracionais e para a visão que a comunidade tem da população idosa. Estes ateliers constituem uma forma de empreendedorismo criativo e inovação social, que inclui atividades culturais e criativas. Este projeto visa também diminuir o isolamento social das pessoas idosas e aumentar o seu bem-estar físico, psicológico e social, enquanto promove a valorização das capacidades dos mais idosos e reabilitação de tradições esquecidas.</p> |
| OBJETIVO GERAL | <ul style="list-style-type: none"> - Minimizar a solidão, aumentar e melhorar a autoestima e a qualidade de vida dos idosos; - Empoderar os beneficiários através da valorização do seu trabalho, pelo sentido de utilidade e pela fuga à infantilização a que os idosos são sujeitos. - Sensibilizar a comunidade para o apoio social, quer na compra dos objetos quer nas empresas que os comercializam; |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e conclusão dos objetivos estipulados no projeto Velhos São os Trapós, apoiado e financiado pelo Município da Marinha Grande, em 2022, nomeadamente a conclusão das 200 jarras; - Proporcionar um espaço de partilha, convívio, construção de relações significativas, com vista ao aumento da rede de suporte dos nossos beneficiários; - Contribuir para o descanso do cuidador, no caso de haver cuidadores (in)formais; - Contribuir para a modificação da visão que a comunidade tem da população idosa. - Comercialização das peças, com vista à sustentabilidade do projeto, nomeadamente em pontos de turismo; |
| ATIVIDADES PREVISTAS | <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com parceiros, designadamente com Artistas Plásticos, empresas e pontos de turismo para apresentação do projeto, com vista ao apoio na comercialização das peças; - Apresentação do Projeto num canal televisivo, com a presença dos nossos beneficiários como forma de valorização do trabalho e dedicação vivenciado; - Divulgação e Comercialização das peças, com o apoio das coordenadoras e voluntários; - Exposição das peças nas feiras e atividades da Atlas. |
| PARCEIROS | <ul style="list-style-type: none"> - Empresas e entidades para exposição das peças; - Câmara Municipal da Marinha Grande; |
| FINANCIAMENTO | <p>De momento não tem.</p> |



PROJETO RADICES - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Um projeto intergeracional, dirigido a idosos/as com mais de 65 anos, em situação de isolamento e solidão assim como a jovens do ensino secundário e superior, da zona urbana de Leiria, Marinha Grande e Pombal. Assenta em duas metodologias distintas, ambas promotoras da criação de raízes entre jovens e idosos: os ateliers de cocriação e as campanhas de sensibilização contra o idadismo. RADICES irá envolver os/as idosos/as dos projetos da ATLAS, os alunos/as do Agrupamento de Escolas D. Dinís (Leiria), nomeadamente o Clube das Artes da Escola D.Dinís, os alunos/as da Escola Secundária Francísco Rodrigues Lobo e os alunos/as do Instituto Politécnico de Leiria.

OBJETIVO GERAL

- Sensibilizar a comunidade para o apoio social, quer na compra das peças criadas, quer criando parcerias com empresas para as comercializarem;
- Aumentar a capacidade e abrangência do projeto para todos os Concelhos onde há delegações da ATLAS;
- Promover a reabilitação de tradições, através do uso de matérias-primas e técnicas artesanais locais e divulgação, nas escolas e na comunidade, do trabalho desenvolvido nos ateliers.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar as competências dos jovens sobre o idadismo (conhecimentos, informações e habilidades);
- Alterar os comportamentos e atitudes dos jovens face ao idadismo;
- Diminuir o isolamento social das pessoas idosas;
- Aumentar o bem-estar físico, psicológico e social das idosas.

ATIVIDADES PREVISTAS

- Seleção dos idosos a integrar nos ateliers;
- Seleção dos jovens a integrar nos ateliers (turnos) a integrar);
- Ateliers de literacia artística, recolha de saberes ancestrais e mentoria de designer/Profissional com formação em artes, com regularidade quinzenal, de 2 horas de duração cada;
- Ateliers de cocriação com idosos, jovens alunos e mentoria de designer/Profissional com formação em artes, com regularidade quinzenal, de 2 horas de duração cada;
- Ateliers de Prototipagem, com regularidade quinzenal, de 2 horas de duração cada;
- Ateliers de produção de peças criadas segundo o protótipo, com regularidade quinzenal, de 2 horas de duração cada;
- Acompanhamento pelo designer que fará os ajustes necessários para obter uma peça atrativa e/ ou funcional e testa a qualidade do produto final;
- Elaboração do plano de Marketing e Vendas, incluindo e-commerce e vendas diretas.

| | |
|----------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Implementação e monitorização do Plano de Comunicação- Seleção de jovens embaixadores;- Capacitação de jovens embaixadores;- Produção de material a ser usado nas campanhas de sensibilização para o idadismo;- Sensibilização para o idadismo, pelos jovens embaixadores aos seus pares (peer learning)- Instituto Politécnico de Leiria; Câmara Municipal de Leiria (Plano Educativo Municipal- Escola D. Dinís); Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo.- EEAGRANTS, Programa Cidadãos Ativos- Empoderar os grupos vulneráveis e respeitar a diversidade pelo operador Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. |
| PARCEIROS | |
| FINANCIAMENTO | |



PROJETO ESCOLAS SOLIDÁRIAS - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto está em desenvolvimento desde 2011 e coopera com o Agrupamento de Escolas de Marinha Grande. O seu grande objetivo é apoiar, através da doação de cabazes alimentares, famílias com carência económica. Assim, todos os meses, a ATLAS é responsável por fazer chegar a estas Escolas cabazes repletos dos mais variados alimentos e produtos de higiene. Este projeto é estabelecido em parceria com as Escolas, que têm um papel ativo na identificação e sinalização de crianças com dificuldades financeiras. Mas, os problemas nem sempre ficam pela alimentação, e muitas vezes a ATLAS acede a pedidos de ajuda em outros campos, como por exemplo: consultas dentárias, óculos, entre outros.

OBJETIVO GERAL

ESCOLA GUILHERME STEPHENS e PINHAL DO REI - MARINHA GRANDE
Apoiar famílias carenciadas, sinalizadas pela Escola, através da atribuição mensal de cabazes de alimentos e produtos de higiene.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

ESCOLA GUILHERME STEPHENS e PINHAL DO REI- MARINHA GRANDE
Disponibilização de cabazes mensais de alimentos e produtos de higiene, adaptados às necessidades de cada criança.

ATIVIDADES PREVISTAS

- Operacionalização de equipas de Voluntários;
- Acolhimento, Formação e Workshops para Voluntários;
- Definição e implementação de novas parcerias;
- Campanhas de sensibilização e mobilização da sociedade civil;



PROJETO MEXE-TE- PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA GLOBAL**DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Um projeto que pretende sensibilizar e mobilizar jovens para os problemas atuais relacionados com o Desenvolvimento Humano Sustentado e Integrado. O projeto pressupõe uma intervenção direta nos Estabelecimentos de Ensino através da implementação de ações de educação não formal, que permitam consciencializar os jovens para os objetivos de desenvolvimento sustentável e a procura de soluções alternativas às existentes.

Como funciona?

1. Analisamos as necessidades e escolhemos em conjunto com as escolas e alunos as temáticas a abordar. As temáticas serão o resultado da análise de necessidades realizada com a escola e os alunos, e terão em conta os objetivos do desenvolvimento sustentável;
2. Capacitamos os jovens para serem ativadores sociais, capazes de transmitir conhecimentos e mobilizar;
3. Apoiamos os jovens na investigação e planeamento das atividades;
4. Damos suporte à concretização de atividades.

Trata-se de educação não formal entre pares. A parilha de conhecimentos é feita pelos ativadores sociais (jovens do ensino superior ou secundário) para outros jovens (do ensino secundário ou de ensino básico, respetivamente).

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências pessoais e sociais, motivando os jovens para adoção de um papel ativo, com base num Desenvolvimento Humano Sustentado e Integrado, com vista a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Capacitar para a parilha/transmissão de conhecimentos entre pares.

PARCEIROS

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria do Instituto Politécnico de Leiria.

FINANCIAMENTO

Não tem financiamento.



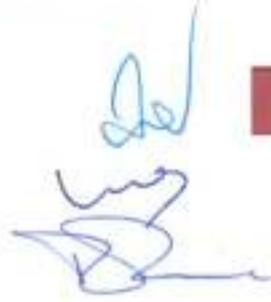
PROJETO MEXE-TE- PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA GLOBAL

| Atividades | Objetivos específicos | Calendarização | Resultados Esperados |
|---|---|--------------------|--|
| Contextualização e apresentação do projeto na comunidade escolar e social | Apresentar o projeto e os seus objetivos na comunidade escolar e social | Todo o ano | Conhecimento dos objetivos do projeto pela comunidade escolar do distrito de Leiria e Concelho de Coimbra; |
| Estabelecimento e elaboração de protocolos e parcerias | Uma vez que conseguimos estabelecer parceria informal no ano de 2022 com 2 entidades: o Instituto Politécnico de Leiria, Escola superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria e a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, iremos concretizar parceria formal com as mesmas no sentido de dar continuidade ao trabalho desenvolvido; | Abril e Maio | Estabelecimento de parceria formal com as entidades referidas de forma a realizarmos sessões de trabalho e discussão dos ODS nas turmas dos estabelecimentos identificados. |
| | Estabelecimento de novas parcerias com as outras entidades: <ul style="list-style-type: none"> • Escola Profissional da Marinha Grande; • 1 escola profissional e/ou secundária de Coimbra. | Todo o ano | Estabelecimento de parceria formal com as entidades referidas de forma a implementarmos o projeto. |
| | Estabelecer parceria com o Grupo Missionário Ondjoyetu para a realização de sessões com os alunos do ensino superior onde poderão sensibilizar para as dificuldades sentidas pela população dos países em desenvolvimento, nomeadamente de Angola e a região do Gungo. | setembro e outubro | Estabelecimento de parceria formal com o Grupo Missionário Ondjoyetu para apoiar o estudo e investigação dos ODS de intervenção prioritária nos países em desenvolvimento, nomeadamente Angola e a região do Gungo, pelos alunos do ensino superior. |



| | | | |
|--|---|---|--|
| <p>Articulação com entidades parceiras acerca da planificação pré-estabelecida e plano de estudos.</p> <p>Sessões de trabalho com os embaixadores do projeto (alunos do ensino superior)</p> | <p>Estipular pormenorizadamente com as instituições de ensino e seus responsáveis as datas de execução das sessões propostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os objetivos do Projeto Mexe-te; • Discussão em grupo e decisão da ODS a desenvolver/ estudar; • Elaboração e citação de dinâmicas a apresentar; | <p>Janeiro e agosto</p> | <p>Definir os cronogramas do projeto.</p> |
| | | <p>Periodicidade quinzenal de setembro a dezembro</p> | <p>Desenvolvimento das sessões que proporcionarém aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender um mundo em contexto de mudança; • Consciencializar para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; • Proporcionar a partilha de reações e o debate de padrões e dinâmicas, através da aprendizagem experiencial; • Desenvolver a consciência social, fortalecendo relacionamentos positivos; • Aquisição de conhecimento teórico-práticos; • Construção de apresentações e dinâmicas de sensibilização; • Educar para a mudança através de técnicas de Educação não formal. |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>Apresentação e execução das dinâmicas pelos embaixadores do ensino superior aos alunos do ensino secundário</p> | <ul style="list-style-type: none"> Compreender um mundo em contexto de mudança; Conscientizar para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Preparar a parilha de reações e o debate de padrões e dinâmicas, através da aprendizagem experiencial; Desenvolver a consciência social, fortalecendo relacionamentos positivos; Aquisição de conhecimento teórico-prático; Construção de apresentações e dinâmicas de sensibilização; Educar para a mudança através de Técnicas de Educação não formal. | <p>I sessão em janeiro *; II sessão em dezembro;</p> | <ul style="list-style-type: none"> Estudantes capacitados para a realidade e problemáticas do mundo e das comunidades; Jovens preparados para eles próprios serem agentes da mudança; Transmissão de informação relativamente aos ODS em contexto educativo, mas também em contexto familiar e/ou pessoal; |
| <p>Sessões de apresentação do Grupo Missionário Onjovetu e do seu trabalho em Angola, Gungo</p> | <p>Apoiar o estudo e investigação dos ODS de intervenção prioritária nos países em desenvolvimento, nomeadamente Angola e a região do Gungo, pelos alunos do ensino superior.</p> | <p>outubro a dezembro</p> | <p>Estudo e investigação dos ODS de intervenção prioritária nos países em desenvolvimento, nomeadamente Angola e a região do Gungo pelos alunos do ensino superior.</p> |
| <p>*atividade realizada a 10 de janeiro de 2023 (relatório da atividade encontra-se em anexo)</p> | | | |



PROJETO KAMBA GUNGO- PROJETO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

| | |
|-------------------------------------|---|
| <p>DESCRIÇÃO DO PROJETO</p> | <p>A ATLAS People Like Us associa-se ao Grupo Missionário Diocesano de Leiria – Fátima para a criação de um centro de saúde que garantirá ao longo do ano cuidados médicos, especializados, à população.</p> <p>A população vive em aldeias muito dispersas, cerca de setenta em toda a comuna. Tenta aos poucos regressar à normalidade da sua vida, mas é difícil pois está muito isolada e tem faltado quem a acompanhe na resolução dos seus problemas básicos.</p> |
| <p>OBJETIVO GERAL</p> | <p>Contribuir para o desenvolvimento humano integrado e sustentado da população residente na PROJETO "KAMBA GUNGO" província do Gungo, em Angola, criando-a de instrumentos que a capacitem para o envolvimento nas transformações do seu mundo.</p> <p>Contribuir para a melhoria das infraestruturas (rodoviárias, comunicação, saneamento) de modo a permitir a instalação de um posto de saúde na província do Gungo.</p> |
| <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> | <p>Contribuir para a instalação de energia elétrica, de comunicações e de água potável.</p> <p>Promover um maior contacto da população com os cuidados básicos de saúde, bem como o acesso a medicação, através da deslocação de equipas médicas portuguesas;</p> <p>Constituir um posto de saúde no Gungo.</p> |
| <p>ATIVIDADES PREVISTAS</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com parceiros, designadamente com a Diocese de Leiria/Fátima e com o Projeto Ondjoyetu; - Estabelecimento de parcerias internacionais para o desenvolvimento do Projeto; - Realização de candidatura para apoio à concretização do Projeto. |
| <p>PARCEIROS</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Diocese Leiria/Fátima; - Projeto Ondjoyetu. |
| <p>FINANCIAMENTO</p> | <p>Não tem.</p> |



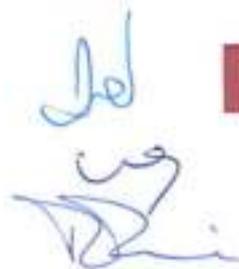
PROJETO KAMBA GUNGO

| Objetivos Gerais | Objetivos Específicos | Atividades Previstas | Calendarização | Financiamento |
|---|--|---|--------------------------------|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Contribuir para o desenvolvimento humano integrado e sustentado da população residente na comunidade do Gungo, em Angola. Planear e definir estratégias para de futuro contribuir para a melhoria das infraestruturas (rodoviárias, comunicação, saneamento) de modo a permitir a instalação de um posto de saúde na província do Gungo. | <ul style="list-style-type: none"> Obter um contacto mais próximo com a comunidade do Gungo; identificarmos e trabalharmos junto das Entidades Locais estratégias de intervenção. Estabelecer contactos de forma a permitir a receção de medicação e outros bens essenciais. | <ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de protocolo de parcerias com: <ul style="list-style-type: none"> Diocese Leiria/Fátima (Grupo Ondjetyu) Diocese do Sumbe; Governo provincial do Sumbe; Administrador da Comuna do Gungo (Uquende) Ministério da Saúde da República de Angola / Delegação de Angola. Realização de reuniões com parceiros; Estabelecimento de parcerias internacionais para o desenvolvimento do Projeto; | <p>maio a dezembro de 2023</p> | <ul style="list-style-type: none"> Iniciativas de Angariação de Fundos (Festa das Sapas; Arraial Solidário; Festas da Cidade Da Marinha Grande, Feira de maio; empresários de Leiria); |
| <ul style="list-style-type: none"> Averiguar quais as necessidades mais emergentes de intervenção, assim como de preparar as condições de implementação do projeto. | <ul style="list-style-type: none"> Destlocação ao Gungo, em Angola. | | <p>Novembro de 2023</p> | |



OUTRAS ATIVIDADES

| ENCONTROS AO SERÃO | |
|-----------------------|--|
| DESCRIÇÃO | Sessões em horário pós-laboral, realizadas habitualmente uma vez por mês, com um orador/a convidado/a que aborda um tema apelativo à população geral e aos voluntários da Atlas e onde os participantes são convidados a contribuir com um bem alimentar ou de higiene. |
| OBJETIVO GERAL | Divulgar a Atlas; Assegurar a sustentabilidade do Projeto Escolas Solidárias; Realizar sessões formativas com vista à capacitação dos voluntários/as. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | Divulgação da missão e valores da Atlas, assim como os seus projetos; Angariação de bens alimentares e de higiene para a realização dos cabazes mensais no Projeto Escolas Solidárias; Realização de sessões de informação e sensibilização que vão de encontro com a área de intervenção dos Voluntários. |
| ATIVIDADES PREVISTAS | a) Planificação e estruturação de temas que vão de encontro aos objetivos enunciados; b) Realização de pelo menos um Encontro ao Serão por mês. |



| | |
|---|--|
| <p>ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DA ATLAS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Almoços de Convívio e Contratenação entre Voluntários de Coimbra, Leiria, Marinha Grande, Alcobaça, Batalha e Pombal; • Almoço de Natal entre voluntários e beneficiários; • Apresentação da ATLAS na Comunidade Escolar; • Representação nos Conselhos Locais de Ação Social; • Representação nas Comissões Sociais de Freguesia. |
| <p>EVENTOS E COMEMORAÇÃO DE DATAS FESTIVAS</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Dia de Aniversário da Atlas- Realização de uma Gala (Contribuir para a mobilização de voluntários e Parceiros) • Dia da Mulher (Entrega de uma lembrança a todos os idosos do projeto); • Páscoa (Entrega de uma lembrança a todos os beneficiários do projeto); • Arraial Solidário (contribuir para o envelhecimento ativo, Promoção dos costumes e tradições. Fomentar o intercâmbio, a socialização e reforço de laços afetivos); • Dia Internacional do Idoso (Contribuir para o envelhecimento ativo); • S. Martinho (Contribuir para o envelhecimento ativo. Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos. Promoção dos costumes e tradições); • Giving Tuesday (Contribuir para a mobilização da sociedade civil); • Natal - Almoço convívio (Contribuir para o envelhecimento ativo Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos); • Dia Internacional do Voluntariado (Contribuir para a mobilização de voluntários); • Quadra Natalícia (Entrega de uma lembrança a todos os idosos do projeto). • Passeio à praia com beneficiários do Projeto Velhos Amigos; • Passeio a Fátima com beneficiários do Projeto Velhos Amigos; • Ida ao cinema com beneficiários do Projeto Velhos Amigos. |



EVENTOS E/OU INICIATIVAS
DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

- Jardim Solidário – Leiria;
- Recolha de Bens alimentares e de Higiene | Superfícies comerciais;
- Arraial Solidário – Leiria;
- Festas da Cidade - Marinha Grande;
- FIABA – Batalha;
- Festas do BODO – Pombal;
- Participação na Iniciativa do Pingo Doce- Bairro Feliz;
- Mercado de Natal - Marinha Grande;
- Participação na Festa de maio, em Leiria;
- Participação em diversas Feiras de Voluntariado;
- Festa das Sopas (Marinha Grande).



NÚCLEOS DE TRABALHO

Para além das Coordenações Locais e da Coordenação Geral, estão criados vários núcleos de trabalho, constituídos por voluntários mais comprometidos e apetrechados para áreas específicas. Outros núcleos poderão vir a ser constituídos mediante disponibilidade de voluntários, apetrechados e necessidades da ATLAS.

Assim, temos as seguintes Coordenações:

Coordenadora VA Leiria: - Isabel Guimarães

Coordenadora VA de Alcobaça - Sílvia Marquês

Coordenadora VA Batalha - Elisabeth Guerra

Coordenadora VA Pombal - Ana Paula Cordeiro

Coordenadora VA Marinha Grande - Dora Birrento

Coordenadoras VA Coimbra: Raquel Pina e Elsa Marques

Coordenadora Geral - Irene Primitivo Bingre

Coordenadora do Facebook e Instagram - Joana Caetano

Coordenador da Newsletter- Rui Bingre

Coordenadora da Angariação de Sócios - Ana Paula Cordeiro

Administradora de Sistemas – Cristiana Só

Coordenadoras de eventos festivos e de angariação de fundos (além das coordenadoras locais)- Natália Marques

Anexo - Mexe-te

Planificação da Atividade

Entidade Promotora: Atlas- People Like Us

Entidades Parceiras:

- ✓ ESECS: Turma de Licenciatura Educação Social.

Unidade Curricular:

Professoras: Jenny Sousa e Cristiana Madureira

- ✓ Escola Francisco Rodrigues Lobo: 11^ªA; 3^º Ano de Turismo; 10^ºJ; 11^º C; 1^º Design de interiores e exteriores; 10^ºE.

Psicólogas: Célia Lopes e Lúcia Quintela

Data da Atividade: 10/01/2022

Planificação OFICINA 1 - 11^º A - sala A19

ODS 13 e 15 (9:15)

Pergunta inicial: Existe alguma diferença entre alterações climáticas e aquecimento global? (Visionamento de um vídeo para esclarecer o tema)

(1^º Atividade) - ODS 13

Atividade com um rolo de lá, onde iremos fazer 3 perguntas, das quais cada aluno escolherá uma e responderá tendo em conta a sua opinião. Depois de responder o rolo seria lançado para outro aluno e assim sucessivamente, criando uma dinâmica de grupo.

Opção de questões: • Qual é o impacto das mudanças climáticas no meio ambiente? Porquê? • Como é que as mudanças climáticas impactam no meio ambiente? Qual será o impacto no futuro? • Como é que imaginas o planeta daqui a 30 anos?

(2^º Atividade) - ODS 15

Atividade no computador, realização de um jogo de palavras cruzadas. O objetivo será os alunos criarem grupos e a partir de conceitos completarem o crucigrama. Cada grupo escolherá um elemento para ir ao computador tentar completar o mesmo. Irá ser lançado um dado e o grupo que tiver mais pontos iniciará o jogo, deslocando-se até ao computador para tentar acertar uma palavra. Cada grupo tem a possibilidade de solicitar uma das três ajudas em cada ronda. Ajudas: 1^º Ligar a alguém e pedir ajuda para responder; 2^º Requerer uma letra para completar uma palavra; 3^º Retirar uma palavra de um saco, onde estarão as palavras presentes no crucigrama, juntamente com 20 palavras aleatórias, tendo a chance de conseguir tirar uma palavra presente no crucigrama. Quem conseguir completar uma palavra sem ajuda ganha 5 pontos. Quem conseguir completar com uma ajuda são atribuídos 3 pontos. Quem tentar sabotar o jogo (exemplo: pesquisa no telemóvel) fica sem pontos e fica sem jogar na próxima ronda. (Os pontos serão atribuídos através de fichas de poker).

<https://puzzle.org/pt/crossword/play?p=-NKZX3LC55Pxi4FsZ2Ag>

**Planificação OFICINA 2 - 3º TUR - sala A21****ODS 1 (10:20)**

Iniciar por fazer uma breve apresentação do grupo e uma introdução ao tema, apresentando um PowerPoint.

Elaboração de uma atividade dinâmica, adaptando o jogo da trilha:

- Construir um tabuleiro de jogo em cartão, um dado em material eva vermelha, e usar tampas de garrafas para os peões do jogo.
 - As casas/paragens do jogo consistirão intervaladamente em histórias de violações de direitos humanos por completar, perguntas relacionadas com o tema e momentos de interação nos quais é solicitado aos participantes que vão fazendo uma chuva de ideias com palavras relacionadas com o ODS em questão.
 - A turma estará dividida em grupos (conforme o número de alunos), e jogarão à vez.
 - Não existirá critérios de "certo ou errado" para avançar no jogo, apenas se pretende criar situações de debate.
- No início da atividade, explicitar a relação entre pobreza e direitos humanos, para que no fim se destaquem os seguintes aspetos:
- As pessoas que vivem na pobreza têm maior probabilidade de sofrer violações dos direitos humanos.
 - As violações dos direitos humanos podem criar, aprofundar ou perpetuar a pobreza.
 - Promover, defender e concretizar os direitos humanos é fulcral para quebrar a armadilha da pobreza.

OFICINA 3 - 10º J - sala A18 e OFICINA 4 - 11º C - sala A24**ODS 2 e 10****ODS 2- Erradicar a fome**

Introdução ao tema com uma chuva de ideias propostas pelos alunos. Mostrar um vídeo ilustrativo da UNICEF.

JOGO:

1. Colocar os alunos por grupos;
2. Será lançada uma bola e o grupo a que calhar terá de tirar um cartão dado por nós;
3. Resposta à pergunta;
4. Os restantes grupos revelam se concordam com a resposta do outro, através de duas placas. (se concordarem escolhem a placa verde, se não concordarem escolhem a placa vermelho);
5. Através disso, originar um debate sobre os temas, entre os grupos.

ODS 10- Reduzir as desigualdades

- Introdução ao tema com uma chuva de ideias propostas pelos alunos.

JOGO:

1. Formar grupos
 2. Roleta dividida em 8 partes, constituídas por diferentes categorias:
- 1ª parte: Desenho (um elemento do grupo desenha algo sobre o tema e os restantes elementos do mesmo grupo tentam adivinhar);
 - 2ª parte: Quis (perguntas e os membros do grupo tem de responder);
 - 3ª parte: Surpresa (pode calhar uma coisa má ou boa);
 - 4ª parte: Mimica (um elemento do grupo faz mimica relativamente ao tema abordado e os restantes elementos do grupo tentam adivinhar);
 - 5ª parte: os grupos perdem pontos;
 - 6ª parte: Escolha múltipla (haverá uma questão e propostas de resposta e os alunos terão de escolher a certa);
 - 7ª parte: Boa sorte para a próxima (tente novamente);
 - 8ª parte: Desenho (uma apresentadora desenha e o grupo mais rápido a acertar o desenho, vence).
- Proposta para os alunos: organizar um cabaz para oferecer à Atlas. Cada aluno, se puder, deve trazer um bem alimentar.
- Em parceria com a Atlas, tentar arranjar folhetos sobre a mesma, para dar mais a conhecer aos alunos.

**OFICINA 5 - 1º DIE - sala A03****ODS 3 (10:20)**

Apresentação de um vídeo alusivo ao tema do ODS 3 "SAÚDE E BEM-ESTAR"

- Dinamização de um jogo de memória, em que existem vários cartões aos pares com a mesma imagem, e por detrás de cada cartão com a mesma imagem, num encontram-se perguntas escritas acerca do ODS 3 e noutro encontram-se várias opções de resposta. O objetivo deste jogo é que cada vez que encontrarem os pares de imagens, respondam à questão acerca do ODS 3, selecionando apenas uma das linhas de resposta.
- Para além disto, pretendemos entregar a cada pessoa que passar na nossa oficina, um cartão com várias curiosidades acerca deste mesmo ODS, visto que o mesmo procura "Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades."

OFICINA 6 - 10ºE - sala A12**ODS 5 (11:20)**

1. Apresentação aos alunos das atividades organizadas sobre a temática das ODS, mais especificamente sobre a Igualdade de Género, através de um breve exercício de consciência pessoal;
2. Breve apresentação/exposição da ODS (Igualdade de Género) de uma forma geral para introduzir aos alunos a temática abordada com recurso a um PowerPoint e a vídeos/documentários alusivos à mistura;
3. Realização de uma atividade interativa com os alunos através da plataforma Kahoot com questões relacionadas à apresentação, com o objetivo de verificar a compreensão/consciência que este tem sobre a temática;
4. Interação pessoal/exercício conjunto com os alunos em forma de debate. Neste último ponto, os alunos irão unir-se em grupos (elementos a decidir ainda) e tirar à sorte uma temática presente nesta ODS, com o objetivo de fundamentá-la/debate-la contra o grupo opositor. No entanto, o que os grupos não saberão é que representaram uma cultura, religião ou sexualidade através de uma ferramenta que deverão colocar na cabeça de cada membro dos grupos. De tal maneira, os alunos deverão seguir um plano de questões para tentar descobrir quem são ou o que representam de forma codificada.
5. Por último, será realizada a atribuição de uma pequena lembrança às equipas participantes e dar oportunidade para levantarem as mais diversas questões sobre a temática, o curso e qualquer outro aspeto relativo.

Avaliação da Atividade

População Abrangida:

Embaixadores: 60 alunos

População-alvo: 148 alunos

Número de horas Planificação: 15 horas no decorrer do primeiro semestre

Número de horas Execução: 1 hora por turma

Parecer da Atividade:

OFICINA 1 - 11º A - sala A19- ODS 13 e 15 (9:15)

Parecer: Dinâmicas originais que cumpriam o objetivo de sensibilizar para a temática. Boa apresentação dos conteúdos de forma cativante.

Alguma dificuldade na gestão de tempo e em sintetizar as conclusões das dinâmicas desenvolvidas.



OFICINA 2 - 3º TUR - sala A21- ODS 1 (10:20)

Parecer: Dinâmica original que estimula o pensamento crítico e a procura de soluções inovadoras, nomeadamente no exercício de conclusão do caso prático.

Alguma dificuldade na interação com a turma e na conclusão das ideias abordadas.



OFICINA 3 - 10º J - sala A18 e OFICINA 4 - 11º C - sala A24
ODS 2 e 10

Parecer: Dinâmica original, cativante e envolvente. Promoveu a participação ativa de toda a turma e a reflexão de diversos temas.

Poderia ter havido um melhor cuidado no trato com a turma, houve em específico uma aluna que demonstrou uma tentativa de assertividade, que transpareceu alguma falta de postura perante os colegas.



OFICINA 5 - 1º DIE - sala A03
ODS 3 (10:20)

Parecer: Boa postura e boa introdução com a exposição do vídeo.

No entanto, dada a dificuldade em explicar a dinâmica, transpareceu que a turma não entendeu o propósito da mesma.

De ressaltar que a turma era pouco participativa, o que dificultou em muito a tarefa do grupo.



OFICINA 6 - 10ºE - sala A12

ODS 5

11:20

Parecer: Foi realizado um debate muito interessante, com temas e argumentos muito pertinentes. As alunas demonstraram uma ótima capacidade de moderação, não só na gestão de tempo, mas também nos temas propostos ao longo do debate.

Ótima apresentação inicial e contextualização dos temas. A única sugestão de melhoria seria na parte expositiva, uma vez que leram todo o conteúdo do PowerPoint.





Mural- Átrio da Escola

Exposição onde estão identificados as 17 ODS (Cada bloco que representava um ODS continha informação importante, a representação em Braille e um QR Code com um vídeo temático)

Os restante elementos da turma que não estavam afetos às oficinas ficaram no átrio a explicar o intuito e a sensibilizar os alunos de toda a escola para a importância de cumprir as metas enunciadas na Agenda 2030.

